

13). Eles mantinham uma aparência de obediência, como pode ser observada na Parábola de Jesus sobre a oração do Fariseu e do Publicano (Lucas 18:10-12).

Jesus denuncia com exatidão essa aparência de obediência em Mateus 21:28-31. Pense, o que aproveita um cristão passar horas em um banco de igreja dizendo “sim Senhor” e depois não obedecer ao que o Senhor está dizendo? É preciso praticar a Palavra (Tiago 1:22-25). A obediência aparente não está entre os pecadores, mas entre os que se dizem cristãos.

Alguns cristãos chegam a relativizar a obediência, outros vivem de aparências e ainda de parcialidades. O Rei Saul é um exemplo disso tudo junto. O Senhor deu a ele uma ordem direta, porém ele decidiu obedecer somente a uma parte, demonstrou a sua religiosidade e ainda tentou se justificar, porém, isso custou o seu reinado (1 Samuel 15:1-28).

Deus não espera uma obediência parcial, e sim total. Ele não espera que sejamos fiéis somente em uma parte do tempo, mas sim em todo o tempo!

Conclusão

Muitas pessoas tentam compensar a desobediência em uma situação pela obediência em outra. Como o dizimista infiel que entrega uma oferta em um momento e nega o dízimo em outra. Ou o cristão é totalmente obediente ou ele é desobediente. Não existe obediência parcial. O padrão de Deus é elevado: *“Pois quem obedece a toda a Lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente”* (Tiago 2:10).



Você já imaginou no que faz Deus sorrir?

Não são seus cultos, orações, jejuns e celebrações em comunidade que fazem Deus sorrir.

“Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros” (1 Samuel 15:22).

Mas, sim o seu amor total a ele, demonstrado por uma atitude de obediência total. Isso é o que faz Deus sorrir para você.

Por Emerson Cardoso

Inspirado em “De todo coração: vivendo a plenitude do amor ao Senhor” (Luciano Subirá).

4. QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Relacionamos naturalmente a obediência ao medo de punição. Mas o que é a obediência por amor?
2. Como o amor se manifesta em obediência?
3. Em sua opinião, quais são as possíveis causas de desobediências dos filhos em relação a seus pais:
4. Por que algumas pessoas não conseguem obedecer a Deus totalmente?
5. O que significa reconhecer a Jesus como Senhor? Como isso afeta as suas decisões?

5. MOMENTO DO PASTOREIO

O amor é um exercício diário, manifesto na obediência. Mathew Henry considera o amor com a raiz, enquanto que a obediência é o fruto. O amor produz obediência, naturalmente.

Se você tem dificuldades em obedecer ao Senhor em tudo, abra o seu coração a Ele, peça perdão e ajuda para começar de novo.

Endereço: Área Especial 6, setor G Norte,
Taguatinga/DF – www.adet.com.br/
Contato: (61)3354-4070
E-mail: contato@adet.com.br

AMAR, CUIDAR E SERVIR



Conectando pessoas,
transformando vidas

SÉRIE:

O PRIMEIRO MANDAMENTO

TEMA DESTA SEMANA

Amor e Obediência

TEXTO: 1 João 5:3

Aplicação: 26/09 a 28/09

AMOR E OBEDIÊNCIA

“Porque nisto consiste o amor a Deus: obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados” (1 João 5:3).

1. QUEBRA-GELO: O que te motivava a obedecer a seus pais, quando criança? E como pai, por que você deseja a obediência de seus filhos?

2. LOUVOR (Guia-me sempre, meu Senhor - Harpa Cristã Nº 141)

<https://www.youtube.com/watch?v=awH3i-dt8CA>

*Aonde guiar-me meu Senhor,
Eu seguirei, por Seu amor;
É Sua mão que me conduz,
Por mim ferida sobre a cruz.*

*Guia-me sempre, meu Senhor,
Guia meus passos, Salvador;
Tu me compraste sobre a cruz;
Rege-me em tudo, meu Jesus.*

*Acho prazer em Te seguir;
Descanso e paz me faz sentir;
Doce é a mim o Teu querer,
Gozo me traz Te obedecer.*

3. TEXTO PARA REFLEXÃO

É uma alegria enorme receber um presente desejado de quem amamos. O salmista recebeu tanto favor de Deus, que desejou retribuir, mas não sabia como. *“Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?”* (Salmos 116:12).

É natural aos filhos desejar honrar a seus pais com presentes, em atitude de gratidão. Mas e a Deus, que presente você poderia dar a Ele? O Pastor Luciano Subirá conta que quando criança, ele e seus irmãos, desejavam dar presentes de aniversário ao seu pai, mas eles achavam que não tinham dinheiro suficiente para comprar um presente digno. Ao que o pai deles sempre

respondia: *“o melhor presente que vocês podem dar ao papai é a obediência”.*

Estamos na oitava semana meditando sobre o Primeiro Mandamento, e hoje vamos pensar sobre mais um princípio fundamental para quem deseja amar a Deus de todo coração, de toda a alma, de todo entendimento e toda as suas forças. Vamos meditar sobre a relação entre amor e obediência.

Obediência por amor

Me lembro de quando eu tinha dez anos, meu pai mandou levar para casa uma vasilha de leite, passando pela frente do curral, onde estavam algumas vacas paridas. Com medo, eu disse a ele que não e daria a volta por detrás. Mas insistindo e como que me forçando eu fui. Logo em seguida, uma daquelas vacas veio em minha direção e meu pai imediatamente entrou na frente, espantando aquele animal. Ele estava me ensinando uma lição preciosa!

Eu era uma criança obediente ao meu pai, mas não em tudo. E é claro que quando eu não queria obedecê-lo, me lembrava das possíveis consequências, como aquela vara de goiabeira...

Deus é um pai extremamente amoroso com seus filhos. Porém, apesar dEle expressar um amor muito mais excelente que nossos pais naturais, Ele também corrige a seus filhos: *“Eu repreendo e corrijo a todos quantos amo [...]”* (Apocalipse 3:19). No entanto, o desejo de Deus é que a nossa obediência a Ele seja espontânea, não por interesse em seus “presentes” ou por medo de sua correção, mas sobretudo por AMOR.

Obediência, uma atitude de amor

O amor não pode ser parcial. Um noivo não recebe uma noiva com promessa de amor parcial, mas em todas as circunstâncias – na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença etc. O amor não se limita à situação ou à condição. Deus nos ama com amor incondicional. Ele nos amou mesmo quando éramos “filhos da

desobediência” (Efésios 2:1-3; Romanos 5:8). Nós, porém, ainda estamos crescendo em amor, e nessa caminhada a confiança tem um lugar indispensável em nossa jornada.

Amamos àqueles em quem confiamos. E tanto o amor como a confiança não podem ser expressos somente em palavras. Trata-se de atitude.

Não se pode amar a Deus somente com palavras (1 João 3:17,18). Jesus relacionou o amor com as obras (João 21:15). Assim, uma das maneiras de demonstrarmos o nosso amor a Deus é obedecendo a seus mandamentos. *“Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele”* (João 14:21).

Jesus disse que quem ama a Deus são aqueles que obedecem a seus mandamentos.

Fomos chamados à obediência.

Se reconhecemos a Jesus como “Senhor”, devemos obediência a Ele. No entanto, observamos o Senhor reagindo com indignação quando disse a seus seguidores em uma ocasião: *“Por que vocês me chamam Senhor, Senhor e não fazem o que eu digo?”* (Lucas 6:46). Fomos chamado para obedecer aos ensinamentos de Jesus e a reproduzir essa visão nas próximas gerações de discípulos (Mateus 28:19,20).

O que caracteriza um cristão é a obediência aos ensinamentos de Cristo. O Apóstolo Paulo se referiu à fé como um ato de obediência (Romanos 1:5; 16:26). No entanto, por que muitos cristãos não refletem essa visão? Professam sua fé em Jesus, conhecem os mandamentos, mas em alguns casos expressam apenas uma obediência parcial ou fingem obediência.

A obediência parcial ou aparente é na verdade desobediência.

Jesus censurou os religiosos de sua época por demonstrarem uma obediência aparente (Marcos 7:5-